Casa do Caminho

Número 1331 **Sexta-feira, 20 de novembro de 2026**

“Enquanto podes”

(Capítulo 40 – Livro: Palavras de Vida Eterna)

“Tu, porém, por que julgas teu irmão? e tu, por que desprezas o teu? pois todos compareceremos perante o Tribunal de Cristo”. PAULO (ROMANOS, 14:10.)

Constrangido a examinar a conduta do companheiro, nessa ou naquela circunstância difícil, não lhe condenes os embaraços morais.
Lembra-te dos dias de cinza e pranto em que o Senhor te susteve a queda a poucos milímetros da derrota.
Não te acredites a cavaleiro dos novos problemas que surgirão no caminho ...
Todo serviço incompleto, que deixaste na retaguarda, buscar-te-á, de novo, o convívio para que lhe ofereças acabamento. E o remate legal de todas as nossas lutas pede o fecho do Amor puro como selo da Paz Divina.
As pedras que arremessaste ao telhado alheio voltarão como tempo sobre o teto em que te asilas, e os venenos que destilastes sobre a esperança dos outros tornarão, no hausto da vida, ao clima de tua própria esperança, testando-te a resistência.
Aprende, pois, desde hoje, a ensaiar tolerância e entendimento, para que o remédio por ti mesmo encomendado às mãos do “agora” não te amargue a existência, destruindo-te o coração.
Toda semente produz no solo do tempo e as almas imaculadas não povoam ainda a Terra.
Distribui, portanto, a paciência e a bondade com todos aqueles que se enganaram sob a neblina do erro, para que te não faltem a paciência e a bondade do irmão a que te arrimarás no dia em que a sombra te ameace o campo das horas.
Auxilia, enquanto podes.
Ampara, quanto possas.
Socorre, quanto possível.
Alivia, quanto puderes.
Procura o bem, seja onde for.
E, enquanto podes, desculpa sempre, porque ninguém fugirá do exato julgamento na eterna lei.

***

Enquanto alguém estiver sendo acusado, mantêm-te em silêncio. Os acontecimentos quando estouram, têm antecedentes que são ignorados pela maioria dos circunstantes.
As coisas nem sempre são conforme se apresentam, mas consoante são nos seus valores íntimos.
Não faças coro com as acusações expostas. 0 delinquente e o infeliz pecador, merecem, quando menos, comiseração e oportunidade de reeducação.

Livro: VIDA FELIZ (Joanna de Angelis / Divaldo Franco) – 40

Palestra baseada no texto acima, do livro: “Palavras de Vida Eterna” de Emmanuel, psicografia de Francisco Candido Xavier. Assista a palestra na íntegra no site: www.casadocaminho.com